



Crescimento de 52% na exportação de produtos produzidos no município

SINOP | Sinop fechou o primeiro mês de 2026 com superávit nas comercializações internacionais da produção das indústrias locais. O saldo ultrapassa os US\$ 59,9 milhões - que representa pouco mais de R\$ 310,9 milhões (moeda corrente no Brasil).

Página - 3



Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 99,10
Sorriso.....	R\$ 99,60
Lucas R. Verde.....	R\$ 100,50
Nova Mutum.....	R\$ 100,50
Rondonópolis.....	R\$ 110,90
Fonte: IMEA	
Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 47,80
Sorriso.....	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,10
Rondonópolis.....	R\$ 51,90
Fonte: IMEA	
Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 60,00
Fonte: AGROLINK	
Algodão	
Cuiabá.....	R\$ 107,41
Sorriso.....	R\$ 105,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36
Fonte: IMEA	
Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop	R\$ 292,00
Nova Mutum	R\$ 295,00
Rondonópolis	R\$ 295,00
Fonte: IMEA	
Índice de preços	
Cesta Básica.....	R\$ 801,12
Fonte: IMEA	

Cotações	
↓ Dólar	-0,63 % R\$ 5,187
↑ Bovespa	1,74 % 186.141,36
↓ Euro	0,20 % R\$ 6,183
Selic	Salário mínimo
(15% a.a)	R\$ 1.621,00

BENEFÍCIOS

Aplicação de adubo em taxa variável

DIVULGAÇÃO



A aplicação de adubo em taxa variável tem sido adotada por produtores que buscam maior eficiência no uso de fertilizantes, especialmente em um cenário de forte dependência externa. Em 2021, mais de 85% dos fertilizantes utilizados no Brasil foram importados, e, em 2025, a Conab registrou aumento nas entradas.

Página 4



BR-163/Norte acumula mortes e se torna gargalo bilionário do agro brasileiro

Página 3



SINOP

PRAZO PARA ALVARÁ 2026

Empresários de Sinop precisam regularizar a situação cadastral até o dia 28 de fevereiro para garantir a emissão do alvará de funcionamento 2026. Após essa data, estabelecimentos em situação irregular poderão enfrentar sanções administrativas e impedimentos operacionais.

Página 3

BR-163

RADARES PASSAM A AUTUAR INFRAÇÕES NAS PRAÇAS DE PEDÁGIO

DIVULGAÇÃO



Página 5

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Boicote é legítimo, o que não garante que seja bom

Democracias liberais criaram um sofisticado mecanismo para lidar com visões de mundo opostas: permitir que elas circulem livremente na esfera do debate público para que, por meio da crítica e da persuasão, seja possível buscar a verdade ou ao menos algum acordo em temas caros à sociedade.

Há estratégias que tensionam ainda mais esse embate, como o boicote. Em vez de privilegiar o convencimento, tenta-se tirar apoio simbólico e mesmo recursos financeiros do adversário. Na quarta (11), a prática recebeu proteção constitucional do Supremo Tribunal Federal, numa decisão cujos critérios estabelecidos revelam sensatez.

O Projeto de Esperança Animal havia sido condenado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo a pagar indenização por danos morais à organização da Festa do Peão de Barretos, devido a publicações que acusavam crueldade com animais no evento e pediam que não fosse patrocinado. A associação, então, entrou com recurso no Supremo.

A decisão da corte que reverteu a condenação diz que “campanhas de mobilização social promovidas por entidades da sociedade civil com base em pautas de direitos fundamentais, voltadas a desestimular o financiamento ou apoio institucional a eventos ou organizações, estão protegidas pela liberdade de expressão”.

Como o tema é de repercussão geral, afetará os processos de instâncias inferiores —segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), há 631 deles em tramitação no país.

Ao indicar que vale para campanhas motivadas por direitos fundamentais, a medida pode excluir aquelas que violem outros direitos, como o de honra ou imagem, ou promovam preconceitos ou incitação à violência.

Está prevista a possibilidade de responsabilização civil se houver excessos, como no caso de uma mobilização propagar declarações dolosamente falsas.

A decisão do Supremo também deixa claro que as campanhas são promovidas por cidadãos, o que diferencia o boicote da censura, quando o Estado tenta reprimir manifestações e discursos legítimos, o que é inaceitável.

Ressalte-se que, mesmo que a proteção de boicotes com base na liberdade de expressão esteja correta, isso não significa que a prática não seja criticável.

O fenômeno atual do cancelamento, que por vezes faz uso de boicote, apresenta viés autoritário ao incitar a autocensura e até destruir reputações. A democracia se fortalece quando o debate público de ideias é travado com racionalidade, sem o desejo imaturo de silenciar opositores.

“A democracia se fortalece quando o debate público de ideias é travado com racionalidade, sem o desejo imaturo de silenciar opositores

”



IMAGEM DO DIA



Nesta semana, a Polícia Rodoviária Federal apreendeu aproximadamente mil comprimidos de substância análoga ao ecstasy durante fiscalização no km 733 da BR-163, em Sorriso. A equipe abordou um ônibus que fazia a linha Cuiabá-Alta Floresta. Durante a checagem dos passageiros, uma mulher apresentou informações contraditórias sobre a viagem. Na vistoria de sua bolsa de mão, os policiais encontraram diversos comprimidos coloridos escondidos. A passageira informou que a entrega em Alta Floresta.



GUERRA PELA AL

O ex-prefeitos de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB) e Getúlio Viana (Republicanos) farão um duelo à parte nas eleições deste ano na disputa pelas 24 vagas da Assembleia Legislativa. O confronto é uma revanche após dez anos: em 2016, Getúlio ganhou a eleição para a prefeitura. Mas foi afastado do cargo por decisão da Justiça Eleitoral e Bortolin assumiu, pois presidia a Câmara Municipal - e depois se efetivou no cargo por meio de uma eleição suplementar. Neste ano, cada um usa a arma do poder que tem: Bortolin, como presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). Getúlio com apoio da cunhada e vice-prefeita Iva Viana, e do irmão, o ex-deputado Zeca Viana. Tanto Bortolin como Getúlio fizeram gestões bem avaliadas pela população.

ÚLTIMOS AJUSTES

As obras na área da Vila das Nações, no Parque Novo Mato Grosso, em Cuiabá, estão em fase de finalização. O espaço reúne réplicas de monumentos históricos de diferentes partes do mundo, proporcionando aos visitantes uma experiência de “volta ao mundo” sem sair da Capital. A inauguração oficial está prevista para abril. Em publicação nas redes sociais, o perfil do Parque destacou que estão sendo feito os últimos detalhes da obra. “A Vila das Nações já brilha por completo, com a iluminação noturna funcionando, realçando cada detalhe desse espaço único. Em breve, as portas estarão abertas para você contemplar, aprender e, claro, garantir aquela foto inesquecível”, disse o texto. O projeto foi idealizado para celebrar a diversidade cultural com réplicas do Coliseu e da Torre de Pisa, da Itália; do Santuário de Fátima, de Portugal; do templo Senjo-ji, do Japão; da Catedral de Berlim, da Alemanha; da Sagrada Família, da Espanha; além de uma representação da fé africana com a Igreja de Cristo.

DANÇA DAS CADEIRAS

O suplente de vereador Felliipe Corrêa (PL) assumiu, nesta quinta (12), o cargo do vereador afastado, Chico 2000 (sem partido), na Câmara de Cuiabá. Chico foi afastado do mandato por 60 dias após ser alvo da Operação Gorjeta, que apura o desvio de recursos públicos e a prática de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Para retornar à Câmara, Corrêa precisou deixar seu cargo como secretário-adjunto de Relações Institucionais do prefeito Abílio Brunini (PL).

Coluna Tecnologia

Anthropic acaba de arrecadar US\$ 30 bilhões em investimentos



A Anthropic anunciou uma rodada de financiamento de US\$ 30 bilhões, elevando sua avaliação para US\$ 380 bilhões em valor de mercado. O número é mais que o dobro do valor registrado em setembro do ano passado, quando a desenvolvedora havia realizado sua última captação. Com a operação, a empresa fica em segundo lugar no ranking de maior rodada de financiamento privada da história do setor de tecnologia, atrás apenas da OpenAI, que no ano passado levantou mais de US\$ 40 bilhões em uma única rodada.

Segundo a Anthropic, o montante será usado para aprofundar a pesquisa, inovar em produtos e expandir a infraestrutura que garante o funcionamento da IA. O ritmo acelerado de captação reflete o alto custo de desenvolvimento e treinamento dos modelos. As desenvolvedoras precisam investir pesado em infraestrutura computacional, incluindo grandes volumes de GPUs da Nvidia, para sustentar a evolução de seus sistemas.

A rodada mais recente da Anthropic foi liderada pela Coatue e pelo fundo soberano de Singapura, GIC. Também participaram DE Shaw Ventures, Dragoner, Founders Fund, ICONIQ e MGX. Segundo a empresa, o montante inclui parte dos aportes previamente anunciados pela Microsoft e pela Nvidia, que haviam sina-

lizado intenções de investir até US\$ 5 bilhões e até US\$ 10 bilhões, respectivamente.

A Anthropic foi fundada em 2021 por ex-executivos e pesquisadores da OpenAI, e consolidou sua presença principalmente no mercado corporativo. Diferentemente da rival, que ganhou notoriedade pelo uso do ChatGPT pelo público, cerca de 80% da receita da desenvolvedora vem de contratos empresariais.

A empresa informou que sua receita anualizada alcançou US\$ 14 bilhões, acima dos cerca de US\$ 10 bilhões registrados no ano anterior. Um dos principais motores desse crescimento é o Claude Code, ferramenta de programação baseada em IA que automatiza partes do desenvolvimento de software. Clientes empresariais respondem por mais da metade do faturamento do Claude Code.

A OpenAI também segue em busca de capital. A empresa negocia uma nova rodada que pode chegar a US\$ 100 bilhões.

No campo dos produtos, a disputa é igualmente intensa. A OpenAI lançou recentemente o GPT-5.3-Codex, versão atualizada de sua ferramenta de programação. A Anthropic, por sua vez, apresentou o Claude Opus 4.6, modelo que, segundo a empresa, traz avanços em codificação e geração de resultados profissionais mais sofisticados.

Agricultura brasileira e norte-americana compartilham eficiência e desafios no preparo de solo

Brasil e Estados Unidos seguem caminhos distintos, mas convergem em um mesmo objetivo: produzir mais, com eficiência, sustentabilidade e inovação

A agricultura brasileira e a norte-americana estão entre as mais estratégicas do mundo. Mais do que o volume produzido, ambas se destacam pela capacidade de gerar divisas, alimentar populações e incorporar tecnologia ao campo. Apesar de inseridas em contextos climáticos e culturais distintos, compartilham pilares semelhantes: escala produtiva, profissionalização, inovação constante e busca por eficiência.

Nesse cenário, o preparo do solo assume papel decisivo. Trata-se de uma etapa que impacta diretamente a produtividade, a conservação dos recursos naturais e o desempenho econômico das lavouras. Em ambos os países, produtores enfrentam o desafio de manejar solos com diferentes níveis de fertilidade, equilibrar custos e adotar práticas sustentáveis.

Com mais de 20 anos de atuação no Brasil e nos Estados Unidos, pude acompanhar de perto as particularidades de cada sistema produtivo. A principal lição é clara: tecnologia só gera resultado quando está adaptada à realidade local. Compreender o perfil do produtor, o clima, o calendário agrícola e a cultura de manejo é essencial para entregar eficiência e retorno financeiro.

As diferenças começam pelo clima. Nos Estados Unidos, especialmente nas regiões mais ao norte, o frio intenso e a presença de neve inviabilizam, em muitos casos, o plantio direto amplamente adotado no Brasil. A incorporação dos resíduos vegetais ao solo torna-se necessária para acelerar a decomposição da matéria orgânica e facilitar o degelo na primavera. Caso o manejo não seja realizado antes do inverno, o solo pode permanecer congelado no início do plantio, comprometendo o calendário produtivo.

No Brasil, de clima predominantemente tropical, entre 70% e 90% dos produtores utilizam o plantio direto, aproveitando a palhada para conservar umidade, reduzir erosão e melhorar a estrutura do solo. Outra diferença importante está no número de safras: enquanto nos Estados Unidos, em geral, há apenas uma por ano, no Brasil é comum a realização de duas ou até três safras na mesma área. Isso faz com que o produtor norte-americano precise ser extremamente preciso, pois possui apenas uma janela anual para atingir altas produtividades.

Para empresas brasileiras que acessam o mercado americano, o grande desafio é adaptar



MÁRCIO BARBOZA

equipamentos e soluções às exigências locais. Aspectos como espaçamento entre linhas, robustez, tecnologia embarcada e conforto operacional são determinantes. A qualidade é observada em cada detalhe — do acabamento ao desempenho em campo.

O modelo de produção também influencia essa dinâmica. Nos Estados Unidos, predomina a agricultura familiar com forte participação direta dos proprietários nas operações. Muitas propriedades não contam com funcionários fixos, o que aumenta a demanda por máquinas versáteis, eficientes e de fácil operação. No Brasil, embora a base também seja familiar, é comum a presença de colaboradores nas atividades, e fatores como preço e tradição de marca ainda pesam fortemente na decisão de compra.

Uma tendência clara no mercado norte-americano é o aumento da potência dos tratores e do tamanho dos equipamentos. Se no passado a gradagem operava com cerca de 6 metros de largura a 9 km/h, hoje já se observam implementos de até 13 metros trabalhando a aproximadamente 20 km/h. Esse salto representa ganhos expressivos de produtividade e redução de tempo operacional.

Além disso, produtores norte-americanos contam com maior acesso a subsídios e linhas de crédito competitivas, o que incentiva investimentos constantes em inovação. Eles também valorizam a troca de experiências e reconhecem a expertise brasileira em tecnologia agrícola, abrindo espaço para a indústria nacional ampliar sua presença internacional.

O futuro aponta para a automação. Equipamentos autônomos, capazes de operar com alta precisão e por longos períodos, já começam a se consolidar em grandes propriedades. A escassez de mão de obra qualificada acelera esse movimento e amplia as oportunidades para empresas que investem em tecnologia.

Diante desse cenário, o preparo do solo continua sendo estratégico. Mais do que uma etapa operacional, ele representa um diferencial competitivo. Brasil e Estados Unidos seguem caminhos distintos, mas convergem em um mesmo objetivo: produzir mais, com eficiência, sustentabilidade e inovação.

MÁRCIO BARBOZA É TÉCNICO EM AGRICULTURA, GERENTE DE EXPORTAÇÃO E VENDAS INTERNACIONAIS

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3335-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Prefeitura reforça prazo final para alvará 2026

SINOP. Empresas têm até 28 de fevereiro para regularizar documentação

CLEMERSON SM

Empresários de Sinop precisam regularizar a situação cadastral até o dia 28 de fevereiro para garantir a emissão do alvará de funcionamento 2026. Após essa data, estabelecimentos em situação irregular poderão enfrentar sanções administrativas e impedimentos operacionais.

O alerta foi apresentado durante coletiva organizada pela Prefeitura, com participação de entidades empresariais e órgãos de classe, entre eles Aces, CDL, Asccont, CRC-MT, OAB, Corpo de Bombeiros, Sebrae e Unesin.

Conforme explicou a secretária de Finanças e Orçamento, Ivete Mallmann, o prazo foi prorrogado no fim de 2025 mediante alteração legislativa aprovada pela Câmara Municipal, atendendo solicitação do setor produtivo. A medida estendeu a validade do alvará 2025 até 28 de fevereiro deste ano.

“Preocupados justamente com a classe empresarial, fizemos essa alteração para que as empresas pudessem se organizar e encaixar suas licenças ambientais, do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária”, afirmou.

Caso a regularização não seja concluída, as consequências podem variar conforme a atividade exercida. “A não emissão do alvará 2026 pode gerar sanções, desde multa até a interdição do estabelecimento”, advertiu Mallmann.

Na avaliação do secretário de Meio Ambiente, Klayton Gonçalves, a falta

do documento compromete diretamente a operação das empresas, sobretudo em setores regulados. “Fornecedores podem bloquear matéria-prima se o alvará não estiver válido. Muitos empresários percebem o problema quando já estão impedidos de operar”, alertou.

Representando a Aces, Cleyton Laurindo destacou que a prorrogação foi resultado de diálogo institucional, mas reforçou que o prazo está se esgotando. “Gerir bem o negócio também significa cumprir a legislação. Agora cabe aos empresários tomar as providências necessárias”, pontuou.

Do ponto de vista técnico, a regularização estrutural do imóvel é etapa fundamental. Maria de Fátima, do CRC-MT, explicou que o contador só pode inserir dados na Redesim após a adequação predial estar concluída por profissionais habilitados.

A Lei nº 3.626/2025, conhecida como Lei de Regularização, permite parcelamento de taxas em até 24 meses e reduziu valores para facilitar a adesão. Segundo o diretor de Planejamento Urbano, Luiz Magnani, a prioridade neste momento é corrigir divergências estruturais dos prédios comerciais.

“A ideia é regularizar os imóveis. Quando a metragem construída não corresponde ao alvará anterior, o sistema bloqueia a empresa”, esclareceu.

Ele convocou proprietários a procurarem a secretária com engenheiros ou arquitetos para garantir funcionamento regular no município.



FOTO: ASSESSORIA

Irregularidade pode gerar multa e interdição

NORTELÂNDIA

Estado autoriza duplicação da MT-240 no Médio Norte

CLEMERSON SM

Investimentos de aproximadamente R\$ 49 milhões foram anunciados com foco em infraestrutura viária no Médio Norte de Mato Grosso. A principal medida é a autorização para licitação da duplicação da rodovia MT-240, no trecho que conecta Nortelândia a Arenópolis.

O projeto prevê a ampliação de 9,19 km da estrada, além da duplicação da ponte sobre o Rio Santana. A proposta é garantir maior fluidez ao tráfego e elevar os padrões de segurança no deslocamento entre os dois municípios.

Além da intervenção na rodovia estadual, foram firmados convênios para pavimentação de ruas e avenidas em Nortelândia, ampliando a malha urbana asfaltada. Durante o evento, o governador Mauro Mendes destacou o

volume de investimentos realizados no estado.

“Mato Grosso está fazendo coisas que pareciam impossíveis de serem feitas. Conseguimos mudar radicalmente a nossa história e hoje somos o Estado que mais investe no Brasil”.

Na avaliação do prefeito de Nortelândia, Mariano Gomes, a duplicação é resultado de cobranças constantes junto ao Executivo estadual. “Nós estamos aqui para trabalhar e para cobrar e através da cobrança que vamos conseguir. Nunca tivemos um governo como esse para estar nos ajudando aqui”, declarou. Também foi anunciado recurso para a canalização e drenagem das grotas Santa Luzia e Santana, intervenção considerada estratégica para prevenção de alagamentos e melhoria da infraestrutura urbana.

FOTO: ASSESSORIA



Governo prevê mais segurança e mobilidade

ENDIVIDAMENTO

Mauro critica juros altos e alerta para risco fiscal

CLEMERSON SM

O governador Mauro Mendes voltou a atacar a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado no Brasil. Para ele, a justificativa de controle da inflação tornou-se uma “desculpa” que agrava o endividamento público e impõe custos adicionais à população.

A declaração foi dada após questionamentos sobre a decisão do Banco Central de manter a Selic em 15% ao ano em janeiro, mesmo diante de indicadores como bolsa em alta, dólar em queda e inflação considerada estável. “Sempre houve essa história no Brasil de que juros altos são para controlar a inflação. Já está comprovado que é uma grande desculpa”, afirmou. Segundo o governador, o país convive com inflação controlada há anos, mas mantém uma das maiores taxas de juros do mundo.

Na avaliação do chefe do Executivo estadual, o atual cenário pressiona diretamente a dívida pública federal, estimada em cerca de R\$ 10 trilhões. Ele alertou que, sem solução para conter o avan-

ço do endividamento, o país pode enfrentar um quadro de colapso fiscal. “Se o Governo Federal não conseguir encontrar uma solução para esse aumento do endividamento, o país pode, em algum momento, quebrar”, declarou.

Mendes também destacou o impacto prático da política monetária no cotidiano da população. Para ele, o custo do dinheiro afeta tanto o setor público quanto o orçamento doméstico das famílias.

“Isso penaliza o serviço público, penaliza o cidadão no cartão de crédito, no juro bancário do financiamento da geladeira, na compra do carro novo”, disse. O governador acrescentou que os juros estão “embutidos, muitas vezes de maneira oculta”, nos preços pagos por consumidores que recorrem ao crédito.

Dados da Secretaria do Tesouro Nacional indicam que a dívida pública federal saiu de R\$ 7,2 trilhões em novembro de 2024 para R\$ 8 trilhões em agosto de 2025, alcançando R\$ 8,253 trilhões em outubro do mesmo ano.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Dívida pública preocupa Executivo estadual

PÓS-CARNAVAL

Republicanos terá reunião para definir Juarez Costa

CLEMERSON SM

O presidente do Republicanos em MT, Adilton Sachetti, confirmou que a sigla realizará uma reunião após o carnaval com o vice-governador Otaviano Pivetta para estruturar a pré-campanha ao Governo do Estado. O encontro também deve tratar da formação das chapas proporcionais e da ampliação do quadro de filiados.

Segundo Sachetti, a data ainda depende da agenda de Pivetta. “O partido vai ter uma reunião. Não tem data, mas será depois do carnaval. Tem que ver a agenda do Pivetta”, afirmou em entrevista.

Um dos principais movimentos em curso envolve a possível filiação do deputado federal Juarez Costa, atualmente no MDB. O Republicanos busca fortalecer sua presença na Câmara Federal, já que hoje não possui representante de Mato Grosso no Congresso Nacional.

De acordo com o dirigente, as conversas com Juarez estão avançadas. “O pessoal tem conversado bastante

com o Juarez. O Otaviano já conversou várias vezes com ele. Está caminhando”, declarou.

Apesar do alinhamento político, a decisão final depende do parlamentar. “Conversado e alinhado está, mas a decisão depende mais do deputado”, acrescentou Sachetti.

Antes da reunião com Pivetta, a executiva estadual deve se reunir com pré-candidatos a deputado estadual e federal. A legenda já possui uma base de nomes definidos, mas trabalha para reforçar as chapas com novos quadros competitivos.

A meta do Republicanos é eleger entre três e quatro deputados estaduais e ao menos um deputado federal na próxima legislatura. Caso opte pela reeleição pelo novo partido, Juarez Costa terá até 3 de abril para formalizar a troca durante a chamada janela partidária, período em que deputados podem mudar de legenda sem perda de mandato. Na chapa federal em construção, o partido já conta com nomes como o ex-



FOTO: ASSESSORIA

Republicanos articula pré-campanha em MT

-ministro da Agricultura Neri Geller, o ex-deputado federal Leonardo Albuquerque e o vi-

ce-prefeito de Sorriso, Acacio Ambrosini, todos com histórico eleitoral consolidado.

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 06/02/2026			Cotação do dia: 06/02/2026			Cotação do dia: 30/01/2026			5,1878 -0,62%		5,1868 -2,81%		5,3906 -2,47%		6,1828 -0,57%		1,1913 +0,79%											
SOJA	Canarana	R\$/sc 100,30	BOI	Porto dos Gaúchos	R\$/@ 293,70	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 818,77	<div><div></div><div>Mega-Sena</div><div>Concurso 2970</div><div>22 32 37 41 42 59</div></div>		<div><div></div><div>Quina</div><div>Concurso 6948</div><div>03 21 32 46 57</div></div>		<div>Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND</div> <table><tr><td>Pontos</td><td>Volume</td><td>Máxima (Dia)</td><td>Mínima (Dia)</td><td>Varição</td></tr><tr><td>186.235,38</td><td>18,12 bi</td><td>183.620,36</td><td>182.950</td><td>1,80 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,80 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																								
186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,80 %																								
MILHO	Diamantino	R\$/sc 47,40	VACA	Noroeste	R\$/@ 269,56	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,11																				
ALGODÃO	Sapezal	R\$/@ 107,39	LEITE	Oeste	R\$/l 1,44	Emp. Agro	Mato Grosso	437.174																				
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA			FONTE:IMEA																						

Crescimento de 52% na exportação de produtos produzidos no município

SINOP. Indústrias superaram US\$ 59,9 milhões em comercialização internacional se comparado a janeiro de 2025

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Sinop fechou o primeiro mês de 2026 com superávit nas comercializações internacionais da produção das indústrias locais. O saldo ultrapassa os US\$ 59,9 milhões - que representa pouco mais de R\$ 310,9 milhões (moeda corrente no Brasil). Em janeiro desse ano o município registrou uma exportação de US\$ 92,8 milhões (R\$ 481,9 milhões), já no mesmo mês de 2025, a exportação foi de US\$ 32,9 (R\$ 170,7 milhões).

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), de Sinop, apura que o crescimento econômico, no quesito exportação, ultrapassa os 52,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O secretário da pasta, José Pedro Serafini, avaliou positivamente o dado e disse que essa deve ser uma cultura no município de Sinop para os próximos anos.

"Sinop passa por um momento muito importante, que é a consolidação do comércio da industrialização. Nosso município sempre se mostrou, ao longo dos anos, potencial para assumir esse mercado e começar a liderar. Estamos em uma região muito promissora para o setor que é alta produção do agro que corrobora para esse desenvolvimento. Será muito comum, daqui em diante, vermos novas indústrias se instalando na cidade e a economia alavancando", comen-

tou ele.

Serafini destaca que apesar de a Prefeitura de Sinop ter uma atuação primária, que seria a economia gerada pelos pequenos, a Sedec tem buscado fortalecer e possibilitar a vinda de indústrias grandes que possibilite a geração de emprego e renda para cidade.

"O dever da Prefeitura é cuidar e promover crescimento para os pequenos. A economia de Sinop continuará sendo incentivada pelos pequenos produtores rurais, que, diga-se de passagem, a diretoria de Agricultura vem fazendo um bom trabalho nesse sentido, porém, temos também de promover o desenvolvimento sólido de grandes empresas, para que os produtos aqui produzidos, sejam, também, aqui processados", explicou.

PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES

As exportações sinopenses representam 5,1% de participação nas exportações do Estado - o que garante à Sinop o terceiro lugar das cidades de Mato Grosso que mais exportam (estado possui 142 municípios). A nível nacional, Sinop aparece com participação de 0,4%, ocupando a cadeira 47ª no país - colocação importante quando se compara a mais de 5 mil cidades.

Pedro Serafini destaca que as participações em exportações devem melhorar ainda mais nos próximos



FOTO: PEXELS

Exportação de 92,8 milhões de dólares em janeiro

anos, levando em consideração que a Inpasa Brasil - uma das principais indústrias de biocombustível e derivados do processamento do milho na cidade -, abriu mercado para os chineses. "Há uma

certeza de aumento da exportação porque a Inpasa agora conquistou mercados chinês e vai exportar DDG para a China. Então certamente vai aumentar essa proporcionalidade da expor-

tação sinopense", disse ele.

A China lidera, isoladamente, o ranking de países que mais compraram produtos sinopenses, com exportação de mais de US\$ 700 milhões em 2025. O Egi-

to aparece em segundo com quase US\$ 200 milhões. Espanha, Marrocos, Estados Unidos, Israel e Vietnã, são outros países que também aparece na lista de compradores.

ADUBAÇÃO

Aplicação de adubo em taxa variável reduz desperdícios e pode elevar produtividade

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A aplicação de adubo em taxa variável tem sido adotada por produtores que buscam maior eficiência no uso de fertilizantes, especialmente em um cenário de forte dependência externa. Em 2021, mais de 85% dos fertilizantes utilizados no Brasil foram importados, e, em 2025, a Conab registrou aumento nas entradas: de janeiro a novembro, as importações somaram 41,73 milhões de toneladas, acima do mesmo período de 2024.

Dados do Plano Nacional de Fertilizantes também apontam que soja, milho e cana-de-açúcar concentram mais de 73% do consumo nacional, o que amplia o impacto econômico de qualquer melhoria na eficiência de aplicação.

Os ganhos começam, muitas vezes, antes mesmo do uso de mapas de prescrição. O primeiro passo costuma ser a instalação de controle eletrônico de taxa, que mantém a dosagem constante mesmo quando a velocidade do conjunto varia ao longo da operação.

Segundo Douglas Fahl Vitor, Engenheiro Agrônomo e Head de Inovação do Grupo Piccin, "entre 25% e 50% do tempo o implemento não opera exatamente dentro da faixa de velocidade para a qual foi regulado. "Nessas situações, sem controle eletrônico, a máquina acaba aplicando mais ou menos produto do que o planejado em diferentes pontos do talhão", diz.

Na prática, isso pode resultar em superdosagem em algumas faixas e subdosagem em outras, ainda que, ao final, a média aplicada pareça próxima do planejado. Com o controlador, a tendência é reduzir essas diferenças operacionais.

"Quando bem calibrado e operado, garante acerto da dosagem em pelo menos 95% da área aplicada", reforça o especialista.

A etapa seguinte é a taxa variável baseada em mapas, quando a aplicação passa a considerar a variabilidade espacial do solo. O objetivo é substituir a lógica de dose fixa média por doses ajustadas a ambientes distintos dentro do mesmo talhão.

"Em um mesmo talhão, é comum existirem áreas com diferentes níveis de fertilidade, capacidade de retenção de nutrientes e potencial produtivo. Quando se aplica uma dose uniforme, inevitavelmente algumas regiões recebem menos do que precisam, enquanto outras recebem mais do que conseguem responder", explica Vitor.

Nessa abordagem, cada talhão terá diferentes áreas de potencial e resposta com isso é possível determinar diferentes estratégias de adubação para um mesmo talhão, o que pode melhorar a eficiência agrônômica e o retorno econômico da adubação.

Organizações técnicas também descrevem esse princípio de manejo localizado. A FAO, ao tratar da eficiência do fósforo, aponta que ferramentas de agricultura de precisão podem relacionar mapas de produtividade e dados de análise de solo para orientar aplicações em taxas diferentes dentro do campo, com distribuidores controlados por computador e guiados por GPS.

Na literatura científica

recente, estudos que comparam taxa variável e aplicação uniforme têm relatado resultados associados a maior eficiência do uso de nutrientes e redução de excesso em áreas sem resposta agrônômica, com efeitos que variam conforme cultura, solo, estratégia de amostragem e qualidade da execução.

Para que as zonas de manejo e as doses sejam definidas com precisão, o levantamento de dados é parte central do processo. A Piccin destaca o papel das análises químicas e físicas do solo e chama atenção para informações que ajudam a explicar diferenças de comportamento entre áreas com teores semelhantes de argila.

"A classificação dos tipos de argila tem ganho espaço, solos com a mesma porcentagem de argila podem ter comportamentos muito distintos em relação à retenção, liberação e eficiência de uso dos nutrientes. Conhecer a tipologia da argila melhora significativamente a precisão na delimitação dos ambientes de manejo", Fahl.

Além disso, entram no



FOTO: DIVULGAÇÃO

Brasil é dependente de importações de fertilizantes

diagnóstico variáveis como histórico de manejo, intervenções na área, relevo e topografia.

Publicações técnicas da Embrapa sobre adubação em taxa variável também ressaltam que a estratégia de amostragem e a representatividade dos pontos coletados influenciam diretamente a qualidade dos mapas e das prescrições.

O investimento inicial para a adoção costuma envolver três componentes: sistema eletrônico de controle no implemento, terminal GNSS no trator para posicionamento e leitura dos mapas,

e amostragem de solo para gerar mapas de prescrição.

O custo varia conforme o nível de tecnologia embarcada e o que o produtor já possui instalado, especialmente em relação ao terminal e à integração (como ISOBUS).

O head da Piccin aponta que o retorno depende das características do solo, histórico de manejo e área trabalhada, e pode ocorrer já na primeira safra em situações com variabilidade marcada, seja por economia de insumos, seja por ganho de produtividade, além de se consolidar com o uso continuado e ajustes ao longo do tempo.

ACUMULADA

Prêmio da Mega-Sena vai a R\$ 62 milhões

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O prêmio do concurso 2.972 da Mega-Sena acumulou quinta-feira (12). A estimativa de prêmio do próximo concurso, que será realizado no dia 14 de fevereiro, é de R\$ 62 milhões. Nenhum apostador acertou as seis dezenas: 09 - 10 - 15 - 46 - 49 - 51. Na quina, 55 apostas acertaram. Cada uma vai receber o valor de R\$ 41.264,65. Outras 3.582 apostas levaram a quadra, alcançando R\$ 1.044,39 cada.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Sorteio será realizado neste sábado



Radares passam a autuar infrações nas praças de pedágio da BR-163

FIQUE ATENTO. Medida pretende proteger trabalhadores da Concessionária e prevenir acidentes

DA REPORTAGEM

Os radares de monitoramento de velocidade instalados nas praças de pedágio da BR-163/364, em Campo Verde, Santo Antônio de Leverger e Diamantino, passaram a registrar oficialmente as infrações por excesso de velocidade desde o dia 11 de fevereiro.

O objetivo é reforçar nos motoristas o compromisso com o respeito a velocidade adequada da via, prevenindo acidentes e reduzindo riscos de atropelamentos de trabalhadores das praças, colisões traseiras entre veículos e choques contra as cancelas.

Os equipamentos foram instalados nas três praças em dezembro de 2025 e, desde então, funcionavam de forma educativa, com sinalização específica para advertir motoristas que passam pelo trecho. Além dos três radares que passam a autuar na próxima segunda-feira, outro dispositivo já está em funcionamento desde outubro de 2025 na praça de pedágio de Sorriso.

A Concessionária que administra a rodovia, Nova Rota do Oeste, lembra aos motoristas que a velocidade máxima permitida é de 40 km/h nas praças de pedágio da BR-163, inclusive nas pistas automáticas, destinadas

a veículos com tag de pagamento eletrônico, onde não há interação com o cobrador e a liberação da cancela é automatizada.

O Código de Trânsito Brasileiro prevê penalidades rigorosas para o excesso de velocidade, aplicáveis tanto nas praças de pedágio quanto em qualquer trecho da rodovia.

Em infrações mais graves, o motorista pode ter o direito de dirigir suspenso. Respeitar os limites de velocidade não é apenas uma obrigação legal, é uma escolha que preserva vidas.

O registro das infrações, a aplicação de multas e demais penalidades são competência da PRF. Os valores arrecadados com as multas são destinados integralmente aos cofres da União.

Cabe à Concessionária a instalação e manutenção dos radares presentes na rodovia.

Equipamentos em funcionamento desde outubro: praça de pedágio de Sorriso, no km 766 da BR-163. Equipamentos que passaram a autuar em fevereiro: praça de pedágio de Campo Verde, no km 316,5 da BR-364; praça de pedágio de Santo Antônio de Leverger, no km 383,1 da BR-364; praça de pedágio de Diamantino, no km 579 da BR-364.



Radares em 3 praças passam a registrar infrações

SINOP CDL repudia fim da escala 6x1 e alerta para impactos no comércio

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Em conformidade com a CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas), a CDL Sinop manifesta repúdio veemente à proposta de fim da escala 6x1, prevista na PEC 8/2025, que propõe a mudança do atual modelo de jornada para o formato 4x3. A entidade classifica a medida como um risco à estabilidade econômica e social do país, especialmente por tramitar em ano eleitoral.

Segundo a CNDL, a redução abrupta da jornada, sem que haja avanço estrutural na produtividade brasileira, pode gerar efeitos contrários aos pretendidos, como aumento do desemprego, crescimento da informalidade e fechamento de empresas. A confederação argumenta que o Brasil ainda enfrenta gargalos históricos, como o chamado “Custo Brasil”, limitações de infraestrutura, capital humano e os desafios da adaptação à nova Reforma Tributária.

O setor lojista defende que mudanças dessa magnitude precisam ser precedidas por debates técnicos amplos e responsáveis. Para a entidade, a experiência internacional demonstra que a redução da jornada de trabalho é consequência do aumento da produtividade – e não o contrário.



FOTO: JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

Impactos negativos para a economia

Em Sinop, a CDL acompanha o debate com atenção. A entidade local, que representa comerciantes e empresários do município, reforça a preocupação com possíveis impactos diretos no comércio, especialmen-

te para micro e pequenas empresas, que já enfrentam desafios relacionados a custos operacionais, carga tributária e manutenção de empregos. A CDL Sinop destaca a importância do diálogo e da construção de

soluções equilibradas que preservem tanto os direitos dos trabalhadores quanto a sustentabilidade das empresas, fundamentais para a geração de renda e o desenvolvimento econômico do município.

GUARANTÃ DO NORTE Temporal atinge cidade e deixa moradores isolados

**DA REPORTAGEM
Só Notícias**

O volume chuvoso ultrapassou os 100 milímetros em Guarantã do Norte e provocou novos pontos de alagamento na região da comunidade São Camilo. Em algumas localidades, o Corpo de Bombeiros averiguou que as cheias em rios e córregos fizeram com que as águas atingissem 1,5 metros de altura. As equipes deram continuidade aos trabalhos de resgate, durante a tarde, com a retirada de dois idosos ilhados numa propriedade rural, há aproximadamente 45 quilômetros da cidade. Foi verificado que as estradas de acesso já estavam completamente bloqueadas, impossibilitando a passagem de ve-

ículos convencionais. Com apoio da Defesa Civil, os militares “precisaram percorrer cerca de três quilômetros em meio às áreas inundadas. Durante o trajeto, a embarcação utilizada no resgate foi transportada por trechos de terra firme, de forma manual e mais próximo do sítio, contando com o auxílio de um trator que operava nas proximidades”, segundo o boletim de ocorrência.

Ao chegarem à porteira, o deslocamento passou a ser feito por embarcação, única forma de acesso até a residência onde as vítimas estavam isoladas pela água. Os dois homens foram resgatados em segurança e encaminhados para uma região considerada segura, sem registro de ferimentos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Excesso de chuva em Guarantã

CUIABÁ Criança de 3 anos sem capacete morre em acidente entre moto e caminhão

DA REPORTAGEM

Uma criança de três anos morreu na quinta (12), em Cuiabá, após a motocicleta em que ela estava bater contra a lateral de um caminhão no bairro Colina Verde. A menor de idade estava sem capacete, segundo a Polícia Militar.

A motociclista, de 24 anos, e um adolescente, de 17 anos, foram resgatados com ferimentos e levados para o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC). Já o motorista do

veículo não ficou ferido e permaneceu no local.

Uma testemunha disse à polícia que a moto era pilotada pela mulher, que ultrapassou um veículo em faixa contínua e, quando retornou para sua faixa, acabou batendo na lateral do caminhão, que manobrava para entrar no pátio da igreja para descarregar areia.

A polícia tenta verificar se a mulher era habilitada ou não. A Delegacia de Delitos de Trânsito (Deletran) deve investigar o caso.



Motociclista e um adolescente foram resgatados com ferimentos

FOTO: DIVULGAÇÃO

O QUE DIZ A LEI DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)?

- ✓ Trabalha por conta própria e fatura até R\$ 81 mil por ano
- ✓ Não pode ser sócio de outra empresa, nem servidor público federal
- ✓ Pode ter, no máximo, funcionário que ganha até o piso da categoria
- ✓ É isento de IR, PIS, Cofins, IPI e CSLL
- ✓ Deve pagar uma contribuição mensal
- ✓ Tem direito a aposentadoria, auxílio-doença, auxílio-maternidade e outros benefícios.

@ServiçoFederal

Corinthians decide por saída de Martínez após atraso e lesão

RESCISÃO “AMIGÁVEL”. Com lesão no ligamento cruzando anterior do joelho esquerdo, volante ficou sem clima para continuar jogandoal”

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O volante José Martínez não jogará mais pelo Corinthians. Sem clima para permanência no clube após a reapresentação tardia e o retorno com lesão no joelho, a diretoria negocia uma rescisão amigável de contrato com o venezuelano.

Depois da reunião com os departamentos jurídicos e financeiro na última terça-feira, dirigentes corinthianos se reuniram com o estafe do Martínez na quarta-feira para abrir negociação por uma rescisão acordada entre as duas partes.

A diretoria cogitou uma demissão por justa causa, mas entendeu que não haveria respaldo jurídico para tal decisão. Por isso, optou por uma saída negociada.

Devido ao longo período de ausência de Martínez, o Corinthians não sabe ao certo quando ocorreu a ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) no joelho esquerdo, diagnosticada apenas em exames na última segunda-feira, após o jogador ter se reapresentado no último sábado. O elenco havia voltado a treinar em 3 de janeiro.

Entretanto, o Corinthians tem certeza de que Martínez não se machucou no último compromisso pelo clube, em 21 de dezembro de 2025, na segunda partida da final da Copa do Brasil, contra o Vasco.

Durante as férias na Venezuela, Martínez disputou um jogo festivo em 26 de dezembro, no qual aparece em uma das imagens com uma proteção no joelho esquerdo. Em dezembro, o jogador fez publicações nas redes sociais com imagens dele treinando para manutenção do condicionamento físico.

Martínez demorou a retornar a São Paulo porque precisou pedir a emissão de um novo passaporte. O documento anterior estava sem páginas em branco para carimbos de imigração. Quando retornou, com 35 dias de atraso, Martínez se reapresentou com dores no joelho. Uma das primeiras ações no CT Joaquim Grava foi avisar que estava machucado, o que aumentou ainda mais o incômodo de dirigentes e integrantes da comissão técnica.

A notícia da lesão de LCA, ainda não confirmada oficialmente pelo clube, esgotou qualquer chance de Martínez continuar no Timão.

Ele tem contrato com o clube até 31 de dezembro de 2027. Contratado em agosto de 2024 por 2 milhões de dólares (cerca de R\$ 10,9 milhões na época), vindo do Philadelphia Union, dos Estados Unidos, o volante venezuelano disputou 70 partidas com a camisa alvinegra, com dois gols e duas assistências.



Martinez demorou 35 dias para se reapresentar ao Corinthians e voltou com lesão



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogেনcomendas.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA – MT
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2.026.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA – MT, torna público que fará realizar PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2.026 - REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO, LOCAÇÃO, MONTAGEM, DESMONTAGEM E TRANSPORTE DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA COMPOSIÇÃO DE AMBIENTES, ESTRUTURAS, SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO, PALCO E LOCAÇÃO DE BANHEIROS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E TRADICIONAIS EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A Partir do dia 18/02/2.026 às 13h00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF), DO ENCERRAMENTO DAS PROPOSTAS: Dia 02/03/2.026 às 12h00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF); DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: Dia 02/03/2.026 às 12h00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF); INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 02/03/2.026 às 13h30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bll.org.br O EDITAL e todos os elementos integrantes encontram-se disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico mencionado e sites <http://www.novaxavantina.mt.gov.br/Publicacoes/Licitacoes/Pregao-eletronico/> e www.bll.org.br. Maiores informações e esclarecimentos sobre o certame pelo e-mail: licitacao@novaxavantina.mt.gov.br e/ou site <http://www.novaxavantina.mt.gov.br/Publicacoes/Licitacoes/> Nova Xavantina – MT, 13 de fevereiro de 2.026.

Marina Angélica Marca
Pregoeira.

ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ nº 03.467.321/0001-09, torna público e requereu à Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT, a Licença Ambiental Simplificada - LAS e Autorização de Desmate - AD para atividade Rede de Distribuição Rural 34,5 kV Energia Mato Grosso - Obra: 522403106, localizada na zona rural do município de Campo Novo dos Parecis/MT.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA – MT
AVISO DE SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2.026**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA – MT, através da Pregoeira Oficial, torna público a suspensão do REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOVA XAVANTINA – MT, nova data e hora serão oportunamente determinadas para os procedimentos necessários, haja vista a necessidade de correção das planilhas. Os interessados em obter mais informações poderão fazê-lo junto ao setor de Licitações, através do telefone 66-99996-9911, no endereço supracitado, ou e-mail: licitacao@novaxavantina.mt.gov.br e/ou pelo site: <https://www.novaxavantina.mt.gov.br/Publicacoes/Licitacoes/Pregao-eletronico/>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA UBRATÁ MT
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 SRP

O município de Nova Ubatirá - MT, torna público que realizará no dia 03/03/2026, às 09:00 horas (horário oficial de Brasília). Realização por meio do portal <https://www.bli.com.br>. Licitação destinada ao registro de preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios. Os interessados poderão consultar o edital, na sala de licitações, no horário de expediente da prefeitura ou obtê-lo no site www.novaubirata.mt.gov.br e/ou www.bli-compras.org.br. Nova Ubatirá - MT, 13 de fevereiro de 2026.

Ronaldo Marsura Verni
Secretário municipal de administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP – MT
PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP, inscrita no CNPJ 15.024.003/0001-32, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a Licença de Operação (LO) para a atividade de pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais urbanas no Bairro Jardim Conquista, Rua Alfredo Lenz, Rua das Sucupiras, Residencial Campo Verde e Comunidade Betel, Avenida das Itaúbas e Jardim do Ouro no município de Sinop - MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026 - SRP
A Prefeitura Municipal de Marcelândia - MT, através de sua Pregoeira, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, tendo como objeto o Registro de preços para futura contratação de empresa para prestar Serviço de Fornecimento de Refeições (Marmiteix e/ou Self-Serve) em restaurantes localizados no Município de Marcelândia/MT e no Distrito de Analiândia do Norte. ABERTURA DA SESSÃO DE LANCES: 09 de Março de 2026, às 09h00min. (Horário de Brasília-DF); REALIZAÇÃO: Por meio do Site www.licitanet.com.br; INTEGRA DO EDITAL: por meio do site: www.licitanet.com.br e no site da Prefeitura: www.marcelandia.mt.gov.br.
Marcelândia/MT, 13 de fevereiro de 2026.
Gisele Aparecida da Silva Pires
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA
AVISO DE ADEÇÃO Nº 002/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 07/2026
O SENHOR CELSO LUIZ PADOVANI, Prefeito Municipal de Marcelândia, Estado de Mato Grosso, torna público a quem possa interessar que após a análise detalhada dos elementos constantes dos autos, RATIFICOU, Adeção nº 001/2025 a favor da empresa, MARCOPOLLO S/A inscrita no CNPJ nº 88.611.835/0018-77, objetivando aquisição de veículo tipo micro-ônibus destinado ao atendimento e apoio às atividades esportivas do Município de Marcelândia/MT, conforme estabelecido no Termo de Convênio SECEL nº 2574/2025, por meio de Adeção à Ata de Registro de Preços nº 014/2025. Pregão Presencial nº 04/2025 da Prefeitura Municipal de Marcelândia – MT, perfazendo um total de R\$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais).
Marcelândia/MT, 13 de fevereiro de 2026.

Celso Luiz Padovani
Prefeito Municipal

**PRECISANDO PUBLICAR
EM DIÁRIOS OFICIAIS?
ENTÃO ESSE É O LUGAR**

 **RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS**

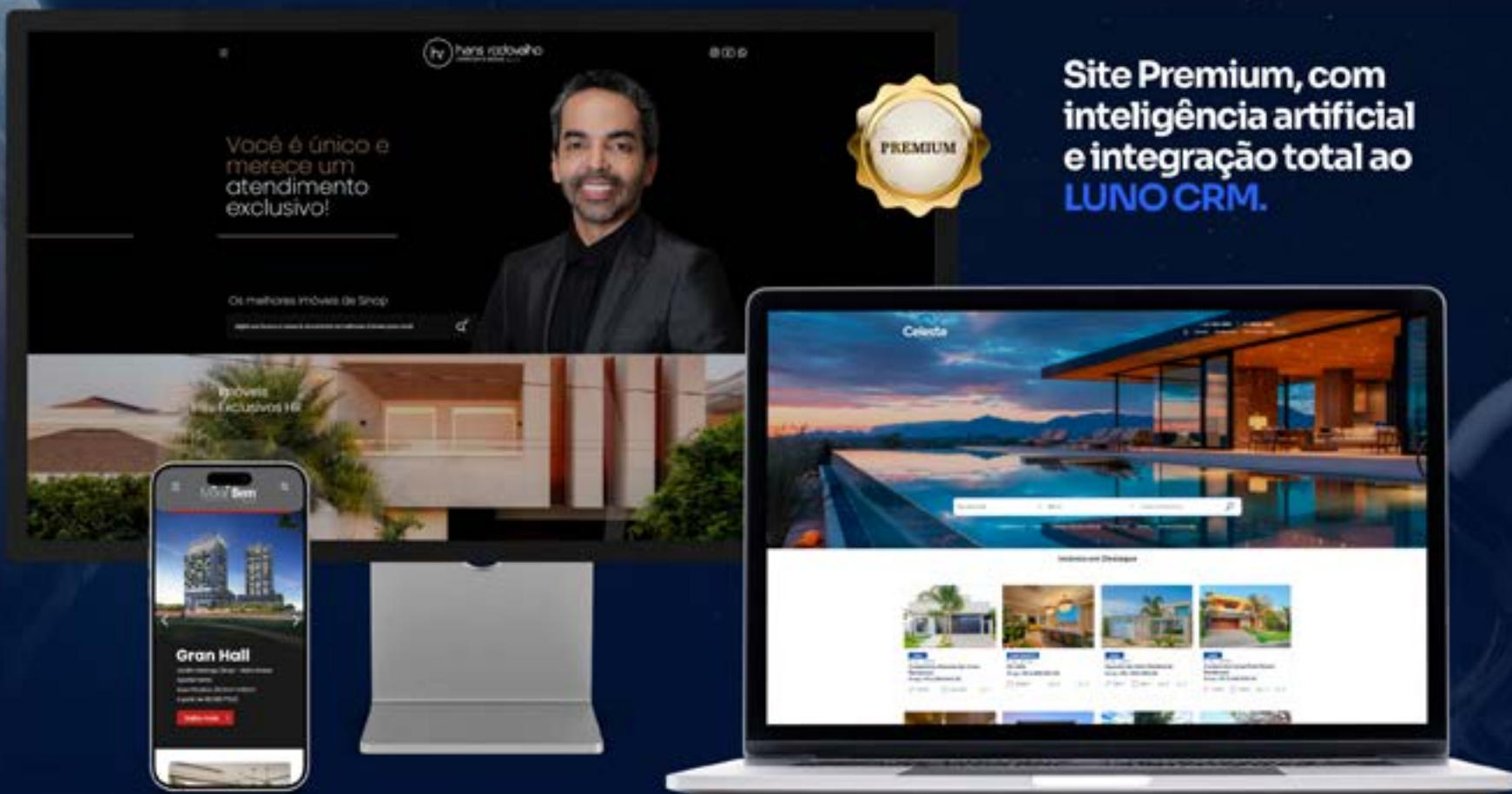
**DIÁRIO OFICIAL
DA UNIÃO
DO ESTADO**

**JORNAIS DIÁRIOS
NO ESTADO
NO BRASIL**

66 99984-4633

Transforme sua imobiliária em uma máquina de **vendas online.**

luno | imob



Site Premium, com inteligência artificial e integração total ao LUNO CRM.

Luno | imob

Lund | sites

Lund | A



Av. das acácias, 2471
Setor Residencial Norte
Sinop, MT



(66) 9.9671-7774



@lunoimob
@lunoimob



lunoimob.com.br



LOCALIZEi



**Um guia completo
de Sinop. Tudo o
que você procura
a um clique!**

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



www.localizzei.com.br



Lista digital



Guia Local



Agenda Cultural



Lazer e Turismo



localizzei_sinop



DIARIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA
22770157000139 - ICP Brasil
Emitido por: AC DIGITAL RFB G3



Documento assinado digitalmente conforme
Lei Nº 13.818, de 24 de Abril De 2019, que institui a
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



BR-163/Norte acumula mortes e se torna gargalo bilionário do agro brasileiro

AGUARDANDO FERROGRÃO . TCU aprova repactuação da concessão da BR-163 e autoriza extensão do contrato até 2047

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O que deveria ser uma solução temporária tornou-se uma armadilha logística. Enquanto o projeto da ferrovia Ferrogrão não sai do papel, com previsão de operação apenas para 2034, a BR-163, principal artéria do agronegócio entre Mato Grosso e Pará, atingiu um ponto de saturação crítico.

O trecho é administrado pela concessionária Via Brasil. São 1.009 km, entre Sinop e o distrito de Miritituba (município de Itaituba/PA). A concessão abrange 12 municípios entre os dois estados.

Um relatório recente do Tribunal de Contas da União (TCU) evidencia que o tráfego nesse trecho da rodovia é 40% superior ao projetado, transformando a via em um cenário de prejuízos bilionários e alta sinistralidade. O contrato original de concessão partiu da premissa de que a Ferrogrão ficaria pronta em breve e reduziria drasticamente o fluxo de caminhões.

Por isso, não eram previstos investimentos em duplicação, apenas manutenção. A realidade, porém, atropelou o planejamento: tráfego intenso: o trecho recebe até 5 mil veículos por dia, muitos deles carretas de nove eixos; acidentes e mortes: segundo a Polícia Rodoviária Federal, em 2025 foram registrados 1.232 acidentes no trecho da rodovia entre MT e PA, com 1.237 feridos e 124 mortes; nível crítico: segundo levantamento da consultoria Perpavi, citado pelo TCU, a rodovia opera no “nível E” (nível de serviço crítico) na maioria dos

seus segmentos.

“A modelagem original do contrato foi estruturada sob premissa de intermodalidade. Considerou-se, à época, que a ferrovia EF-170 (Ferrogrão) entraria em operação por volta de 2031 e absorveria parcela relevante do tráfego de carga pesada”, escreveu o ministro Bruno Dantas, em seu voto.

Diante do colapso, uma solução consensual mediada pelo TCU e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) propõe uma readequação no contrato da concessionária Via Brasil. A concessão deve ser prorrogada por mais 15 anos para viabilizar as obras necessárias, totalizando 20 anos de operação.

O plano de investimentos está estimado em R\$ 10,642 bilhões, pacote que inclui: duplicação: 245,8 km de pistas duplicadas em Mato Grosso; capacidade: 116 km de faixas adicionais e 30 km de vias marginais; logística portuária: 40 quilômetros de acessos aos portos de Miritituba, Itapacurá e Santarenzinho, no Pará; segurança e tecnologia: instalação de câmeras com detecção automática de incidentes e novas bases operacionais com ambulâncias de suporte avançado.

“A duplicação da rodovia surge como medida necessária e urgente, não apenas para absorver o volume atual, mas para reduzir a sinistralidade e assegurar a prestação adequada do serviço público”, afirma o relatório do tribunal.

O novo acordo também destina R\$ 1,27 bilhão para questões ambientais. Cerca de R\$ 390,9 milhões desse total financiam ex-



FOTO: DIVULGAÇÃO

clusivamente o Plano Básico Ambiental Componente Indígena. A rodovia atravessa regiões próximas a 42 aldeias, incluindo as Terras Indígenas Baú, Menkragnoti, Panará e Kayapó. O plano prevê a mitigação de impactos e a manutenção de ramais de acesso para essas comunidades pelos próximos 15 anos.

Diferente de uma renovação automática, o acordo homologado pelo TCU estabelece que a continuidade da concessão passará por um filtro de mercado, com cronograma que prevê leilão para o mês de abril. Pelo chamado leilão de controle, novos investidores vão disputar a concessão. Vence quem oferecer a menor tarifa de

pedágio ao usuário, a partir do aceite da obrigação de investir os R\$ 10,6 bilhões pactuados.

Caso uma nova empresa vença, ela “compra” a estrutura da atual (Via Brasil) e assume a obra. Se não houver interessados, a atual concessionária segue com o contrato “otimizado” e novas obrigações. A otimização de contratos com as concessionárias é uma aposta do governo federal para reequilibrar os acordos e garantir obras necessárias que não constavam inicialmente entre as obrigações da empresa vencedora do certame. O processo vem sendo replicado Brasil afora.

Tráfego nesse trecho da rodovia é 40% superior ao projetado

GARGALO LOGÍSTICO

Para o diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Associação Nacional das Empresas de Transporte de Cargas (Anatc) e conselheiro do Instituto Brasil Logística (IBL), Carley Welter, o acórdão melhora a situação da BR-163, ao menos até a divisa com o Pará. Porém, ele aponta a necessidade de foco em Miritituba.

“O trecho terá duplicações e terceiras faixas ajudam o transportador. Já os novos acessos aos portos de Santarenzinho e Itapacurá não fazem sentido neste momento, porque não há operação estruturada nessas áreas. Na nossa avaliação, o projeto precisa priorizar a logística em Miritituba. O foco deve recair sobre a BR-230 (Transamazônica), especialmente no km 30, no sentido de Miritituba”, defende Welter.

O conselheiro do IBL relata a que o trecho em Miritituba concentra gargalos históricos.

“A concessionária atual ali e ampliou o prazo do contrato, mas a obra não entrou no projeto atual. Essa demanda constava na concessão anterior, mas a concessionária não executou. Sem essa intervenção, o problema persiste. Caminhões ficam parados por até 15 dias. A estrada trava, forma fila e o fluxo não avança. Em um trecho de terra, a chuva impede a subida dos veículos mais carregados”, afirma Welter.

ACÓRDÃO IGNORA

Amazônia®

Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniaseguros

www.amazoniaseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT